

## **PROJETO BRINCAR: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS VOLTADAS AO BEM-ESTAR, RECREAÇÃO E INCLUSÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE IVAIPORÃ**

Sofia Mattei Praczum (UEM/CRV/DMO)

Abel Felipe Freitag (UEM/CRV/DMO)

Andréia Paula Basei (UEM/CRV/DMO)

ra117286@uem.br

### **Resumo:**

O lazer e a recreação são reconhecidos como direitos sociais fundamentais, essenciais para a promoção da qualidade de vida, do bem-estar e da integração comunitária. Entretanto, muitas comunidades ainda enfrentam carência de atividades lúdicas acessíveis, sobretudo nos finais de semana, quando há maior disponibilidade para a socialização e a prática de atividades físicas e recreativas. Nesse contexto, o projeto de extensão desenvolvido em Ivaiporã tem como objetivo democratizar o acesso ao lazer por meio de ações itinerantes de recreação e lazer realizadas em bairros e na região central do município. A metodologia prevê a realização das intervenções aos sábados e domingos, de forma itinerante, contemplando diferentes bairros e ampliando o alcance das ações. Os acadêmicos do curso de Educação Física atuam na organização, mediação e execução das atividades. As práticas propostas são lúdicas, cooperativas e inclusivas, favorecendo o fortalecimento dos vínculos comunitários e o reconhecimento do lazer como direito social e prática de cidadania. Ao mesmo tempo, a iniciativa valoriza o papel da universidade pública ao proporcionar aos acadêmicos experiências práticas de extensão, que contribuem para sua formação pedagógica, social e organizacional em contextos comunitários reais e diversos. Apesar de estar em fase inicial, as primeiras ações evidenciaram potencial para impactar positivamente crianças, adolescentes e suas famílias, ao estimular a convivência, a socialização e o uso dos espaços públicos. Espera-se, com a continuidade e expansão do projeto, ampliar o número de participantes, consolidar os espaços comunitários como ambientes de lazer e fortalecer os laços entre universidade e sociedade, reafirmando a extensão universitária como instrumento de inclusão social e promoção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Lazer; Comunidade; Participação social; Atividades lúdicas; Convivência.

### **1. Introdução**

O lazer e a recreação são reconhecidos como direitos sociais fundamentais, essenciais para a promoção da qualidade de vida, do bem-estar físico e mental, e para o fortalecimento da integração comunitária. Além de proporcionar momentos de

diversão e relaxamento, essas práticas contribuem para o desenvolvimento social, a saúde e a inclusão das pessoas em seus ambientes de convivência (Marcellino, 2000). Apesar da relevância, muitas comunidades enfrentam limitações no acesso a atividades lúdicas e recreativas, especialmente nos finais de semana, quando as oportunidades de socialização e participação em ações comunitárias são maiores.

O município de Ivaiporã conta com uma infraestrutura diversificada de espaços públicos adequados para a prática de lazer e recreação, incluindo praças, quadras esportivas, centros comunitários e áreas verdes. No entanto, observa-se que muitos desses locais ainda permanecem subutilizados ou pouco valorizados pela população, o que limita seu potencial como ambientes de convívio social e promoção da saúde.

Diante desse cenário, o Projeto BRINCAR surge com o propósito de promover ações de recreação e lazer e democratizar o acesso nos espaços públicos de Ivaiporã, por meio de ações itinerantes nos diversos bairros do município. O projeto se configura como uma estratégia para a valorização e ativação desses espaços, incentivando sua ocupação de forma produtiva, saudável e inclusiva. Por meio de atividades lúdicas, cooperativas e acessíveis, o projeto busca fortalecer o senso de pertencimento dos moradores, fomentar o convívio comunitário e promover o reconhecimento do lazer como um direito social e uma prática para o desenvolvimento humano.

O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências iniciais do projeto de extensão desenvolvido em Ivaiporã, que promove ações itinerantes de recreação e lazer nos bairros e no centro da cidade. Busca-se evidenciar sua contribuição para a democratização do acesso ao lazer, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da inclusão social, bem como destacar o impacto formativo para os acadêmicos do curso de Educação Física, por meio da vivência prática em planejamento, organização e mediação de atividades em contextos comunitários.

## **2. Metodologia**

O projeto é direcionado à comunidade em geral do município de Ivaiporã, abrangendo o centro e os bairros, com ênfase em crianças, adolescentes e suas famílias. As ações são realizadas de forma itinerante, aos sábados e aos domingos, contemplando diferentes regiões do município de maneira rotativa. Antes de cada intervenção, é realizada uma visita técnica ao bairro para reconhecimento do espaço

físico e levantamento das demandas locais. A divulgação ocorre por meio das redes sociais da universidade, das escolas municipais e estaduais parceiras e de órgãos do município. As atividades são planejadas e executadas por acadêmicos do curso de Educação Física, sob supervisão de docentes, e organizadas de acordo com as características de cada comunidade. As intervenções incluem jogos recreativos e cooperativos, brincadeiras tradicionais e populares, atividades lúdicas com materiais alternativos, circuitos motores e psicomotores, desafios em grupo, gincanas, danças, ritmos e expressões corporais (Silva; Gonçalves, 2017). Para a realização das ações, as equipes extensionistas são divididas em subgrupos responsáveis pela logística, ambientação, condução das atividades e registro fotográfico e narrativo das vivências. Após cada edição, relatórios são produzidos a fim de subsidiar a análise e o planejamento das atividades futuras.

### 3. Resultados e Discussão

O projeto, criado em agosto de 2025, encontra-se em fase inicial de execução e já realizou suas primeiras intervenções nos bairros de Ivaiporã. Até o momento, verificou-se a participação de um número ainda reduzido de crianças e adolescentes, resultado tanto da necessidade de maior divulgação das ações quanto do processo de adaptação gradual da comunidade à proposta itinerante de lazer. Observou-se, ainda, que o nível de engajamento varia conforme o bairro, com alguns apresentando maior adesão do público e outros demandando estratégias adicionais de sensibilização e mobilização. Apesar dessas diferenças, as atividades já desenvolvidas demonstram o potencial do projeto em proporcionar vivências lúdicas, favorecer a socialização e fortalecer os vínculos comunitários, reafirmando a relevância da extensão universitária na dinamização dos espaços públicos e na aproximação entre universidade e sociedade.

Embora os resultados ainda sejam parciais, destacam-se impactos positivos na formação dos acadêmicos, que vêm desenvolvendo habilidades relacionadas ao planejamento, mediação de grupos, criatividade, organização de eventos e trabalho em equipe (Dias; Isayama, 2014). Esses aspectos reforçam o caráter formativo do projeto, ao mesmo tempo em que apontam para sua contribuição no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

Espera-se, à medida que o projeto avance, ampliar o número de participantes, diversificar as atividades e consolidar os espaços públicos como ambientes de lazer, convivência e pertencimento comunitário. Entre os resultados esperados, destacam-se o aumento da oferta de atividades de lazer e recreação no município, a valorização dos espaços públicos, o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, o estímulo à participação social e a promoção do bem-estar da população atendida. Dessa forma, o projeto se configura como uma estratégia de democratização do lazer e de promoção da qualidade de vida, com potencial de expansão e impacto duradouro.

#### 4. Considerações

O projeto de extensão representa uma iniciativa inovadora ao promover a democratização do acesso ao lazer, estimular o uso dos espaços públicos e fortalecer a relação entre universidade e comunidade. Mesmo em fase inicial, as primeiras intervenções já demonstram potencial para impactar positivamente crianças, adolescentes e suas famílias, ao criar oportunidades de socialização, convivência e bem-estar. Além disso, o projeto contribui de maneira significativa para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes de Educação Física, que vivenciam experiências práticas de planejamento, mediação e trabalho em equipe. Portanto, com a continuidade e ampliação das ações, espera-se aumentar o alcance das atividades, consolidar os espaços públicos como locais de lazer e fortalecer os vínculos comunitários, reafirmando a extensão universitária como instrumento de transformação social e promoção da qualidade de vida.

#### Referências

DIAS, Cleber Augusto Gonçalves; ISAYAMA, Helder Ferreira. **Organização de atividades de lazer e recreação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e humanização**. 3ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (org.) **Lazer: formação e atuação profissional**. 2ª Ed. Campinas SP: Papyrus, 2002.

SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2017.